Piaget, Vygotsky: a busca de um critério para avaliação

In Piaget Vygotsky in: Ática 1988 in pág. 7-50

FREITAS, M.T.A in: As apropriações do pensamento de Vygotsky no Brasil: um tema em debate ,Revista Psicologia da Educação, São Paulo,v.10/11, in n. 1 pág. 9-28, Dez 1995.

FUSTER,J Network memory. Trends in Neuroscience, v 20,n.10, p. 451-459

YVES DE LA TAYLE, Piaget, MARTA KHOL DE OLIVEIRA, Vygotsky, HELOYSA

DANTAS ,Wallon teorias psicogenéticas em discussão. In: O processo de socialização. São Paulo;Summus,1992

FROEBEL, PESTALOZZI E A PRIMEIRA INFANCIA.

A QUALIDADE DO ENSINO INFANTIL

LUZIA ANA RODRIGUES DALL EVEDOVE

Resumo

Buscando interagir com os conceitos de Froebel e Pestalozzi autores que trazem um novo enfoque para a educação na primeira Infância, esse artigo, através da pesquisa qualitativa cuja base é o caráter subjetivo, usando narrativas escritas ou faladas, tem o objetivo de fazer a interface entre os conceitos de infância, educação de qualidade e a mediação dos educadores/cuidadores na relação com a criança na primeira de sua fase educativa. Dessa forma, busca ampliar a reflexão sobre os caminhos da educação quando se reporta à criança, suas expectativas, o reconhecimento da capacidade cognitiva e por fim o papel do educador infantil nesse contexto.

Palavras chave: Infância, Educação, Qualidade, Educador, Planta.

FROEBEL, PESTALOZZI E A PRIMEIRA INFÂNCIA.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal descrever as principais contribuições de Froebel e Pestalozzi na busca de uma Educação Infantil de qualidade, uma vez que os autores acima citados buscavam valorizar a primeira infância no que tange às possibilidades que essa etapa da vida humana proporciona para a construção do conhecimento. Dessa forma procura traçar um paralelo entre a criança, suas expectativas, sua capacidade cognitiva tendo como pressuposto de ação a práxis do Educador ancorada nas concepções de Froebel e Pestalozzi, lembrando que o primeiro vivenciou um período em que as concepções sobre a criança estavam mudando.

Como pioneiro dos chamados jardins de infância sempre esteve à frente desse processo na área pedagógica, cujo alvo era a criança. O nome Jardim de Infância tem relação com o conceito partilhado junto a outros pensadores, que faz relação da criança com uma planta no período de sua fase de formação, assim como uma plantinha precisa de cuidados, atenção, carinho para crescer, também a criança necessita de proteção, afeto para seu desenvolvimento cognitivo. A planta e a criança, a base para o conceito da criação dos jardins de Infância, pois é nos jardins

que as plantas se desenvolvem e nos Jardins da Infância que a criança inicia seu processo de aprendizado. Friedrich Froebel formador de crianças pequenas e criador do jardim de infância, destinado aos menores de 8 anos, defendia o ensino sem obrigações porque o aprendizado depende dos interesses de cada um e isso se faz por meio da prática. Para ele o início da infância era uma fase de importância decisiva na formação das pessoas, ideia hoje consagrada pela psicologia, ciência da qual foi precursor. Na área da pedagogia esteve à frente do processo de mudança de concepção sobre as crianças.

Comparando as plantas às crianças Froebel desejava ser o jardineiro, assim o autor cria o conceito de Jardim. Surge em 1840 mais precisamente no dia 28 de julho na cidade alemã de Blankenburg o conceito de Jardim da Infância aliando à ideia do chamado autoconhecimento, com a mediação de atividades, fortalecendo assim a reflexão de que os dons próprios da criança favorece educação de qualidade. Pode-se destacar que com relação à formação dos educadores para Froebel estes deveriam ser preparados para compreender as necessidades e a sabedoria de uma criança. Procurando promover atividades que possibilitem o desenvolvimento de habilidades que facilitam a comunicação com as crianças, o educador, oferece um desenvolvimento processual na aquisição dos conteúdos exigidos e formulados por uma sociedade. Portanto a formação do Educador passa pelo entendimento do respeito a condição de criança na primeira infância onde a brincadeira, a ludicidade e a arte possam ser elementos essenciais nos processos cognitivos. Para Froebel:

Desenvolver a educação é o caminho que conduz à vida, o único que guia com segurança à realização das aspirações internas da natureza humana e à realização também de suas aspirações externas; o único que, mediante uma vida fiel à sua vocação pura, santa, leva à bem aventurança eterna. Portanto, o divino no homem, sua essência, deve ser, mediante a educação, desenvolvido, exteriorizado e elevado à sua plena consciência. O homem há de alcançar a livre-manifestação desse elemento divino que nele atua expressá-la numa vida consciente e livre. Também a educação, o ensino deve dar ao homem a intuição e o conhecimento do divino, do espiritual e do eterno que existem na natureza exterior, os quais constituem a essência dessa natureza e nela se expressam de um modo permanente. – (Friedrich Fröebel - A Educação do homem).



E Pestalozzi? Dentro do que imaginava em relação à criança ele acreditava que o desenvolvimento desta acontece de dentro para fora. Assim existe uma concepção contrária de que a função do ensino é preenchê-la de informação. Os estágios de desenvolvimento pelos quais a criança tem que passar deveria ser respeitado pelo professor como:

- Dar atenção à sua evolução,
- Às suas aptidões e necessidades, de acordo com as diferentes idades.

Questões que, para Pestalozzi, fazem parte de uma missão maior do educador, que simplesmente saber ler e imitar a natureza.

A importância que ele dedicava a experimentação à vivência fez com que seu trabalho pioneiro se aproximasse de um enfoque científico para a educação. Desse modo, o aprendizado seria, em grande parte, conduzido pelo próprio aluno, com base na experimentação prática e na vivência intelectual, sensorial e emocional do conhecimento. O método deveria partir do conhecido para o novo e do concreto para o abstrato, com ênfase na ação e na percepção dos objetos, mais do que nas palavras. O que importava não era tanto o conteúdo, mas o desenvolvimento das habilidades e dos valores. Nessa escola: Aprender fazendo; Pestalozzi acredita que, a criança se desenvolve de dentro para fora. Não apenas uma extensão do lar, mas inspira-se no ambiente familiar, (atmosfera de segurança e afeto). O amor é a plenitude da Educação: só o amor tem força salvadora capaz de levar o homem à plena realização moral. Um dos cuidados principais do professor deve ser o de respeitar os estágios de desenvolvimento pelos quais a criança passa. Pestalozzi apresenta um Método que abrange conceitos como: Do mais fácil e simples, para o mais difícil e complexo, do conhecido para o novo e do concreto para o abstrato, O processo educativo deve englobar três dimensões humanas para uma formação também tripla: intelectual, física e moral; O método de estudo deveria reduzir-se a seus três elementos mais simples: som, for-

ma e número (posteriormente, a linguagem); Nas suas escolas não havia notas ou provas, castigos ou recompensas; Mais importante do que o conteúdo, o desenvolvimento das habilidades e dos valores.

Ele foi um dos pioneiros da educação moderna, influenciando profundamente todas as correntes educacionais, e longe está de deixar de ser uma referência. Fundou escolas, cativava a todos para a causa de uma educação capaz de atingir o povo, num tempo em que o ensino era privilégio exclusivo. Nas palavras dele: "A vida educa. Mas a vida que educa não é uma questão de palavras, e sim, de ação. É atividade." (Johann Heinrich Pestalozzi). O jovem Pestalozzi, rompendo com o sistema educativo de sua cidade natal que, apesar de ser considerado um dos melhores da Europa, estava muito comprometido com um regime político que reservava os direitos essenciais aos habitantes da cidade e privava completamente dos mesmos aos do campo. Para Pestalozzi:

Uma educação perfeita é para mim simbolizada por uma árvore plantada perto de águas fertilizantes. Uma pequena semente que contém o germe da árvore, sua forma e suas propriedades é colocada no solo. A árvore inteira é uma cadeia ininterrupta de partes orgânicas, cujo plano existia na semente e na raiz. O homem é como a árvore. Na criança recém-nascida estão ocultas as faculdades que lhe hão de desdobrar-se durante a vida: os órgãos do seu ser gradualmente se formam, em uníssono, e constroem a humanidade à imagem de Deus. A educação do homem é um resultado puramente moral (Pestalozzi in Gadotti, 1997).



Metodologia

Através da pesquisa elaborada via internet, ou em leitura de trechos de livros, artigos, pesquisas na internet onde o pensamento dos autores como Johann Heinrich Pestalozzi considerado um grande humanista e pedagogo, cuja Filosofia contribuiu para a educação moderna, que se prolongou até aos nossos dias. Ele psicologizou a educação, pois um século antes do surgimento da psicologia infantil, Pestalozzi descobriu intuitivamente os princípios caracterizadores da educação nova. Enquanto Froebel que foi o primeiro educador a utilizar o brinquedo, como atividade, nas escolas; as atividades e os desenhos que envolvem movimento e os ritmos eram muito importantes. Para a criança passar a se conhecer, o primeiro passo seria chamar a atenção para os membros de seu próprio corpo, para depois chegar aos movimentos das partes do corpo.

Froebel e Pestalozzi podem ser vistos como não tradicionais, Para Froebel, “o jogo apresentaria uma conotação mais grupal, e estaria desenvolvendo também as questões morais e reforçando-as como necessária para se conviver com os outros em harmonia” (ARCE, 2002, p. 192). Na escola de Pestalozzi, em geral, não havia punições. “Os mestres estavam proibidos de punir qualquer menino e para castigo corporal recorria-se a ‘Pai Pestalozzi’, somente em casos extremos” (EBY, 1978, p. 381). Froebel e Pestalozzi acreditavam que o ensino deveria ter ligação com a realidade da criança. O primeiro “não estava interessado na transmissão do conhecimento que não tivesse significado direto para a vida” (EBY, 1978, p. 447). E o segundo afirma que “a aprendizagem na mocidade deve ser um processo espontâneo, um resultado de atividade livre, um produto vivo e original”

Nesse sentido a pesquisa, através de referencias bibliográficas e outros artigos busca abordar aspectos dos autores no que diz respeito ao como mediar a educação na primeira infância, o reconhecimento da capacidade cognitiva da criança bem como sua potencialidade e cognitiva. Através da analise da obra desses dois autores, responsáveis por uma nova forma de enxergar a infância e a criança sob a ótica da educação, proporcionar, nesse texto um momento de reflexão. O resultado esperado é que essas reflexões possam contribuir para uma atitude inovadora, moderna e humanista dos educadores para com a primeira infância. Também a discussão com especialistas em educação, para ampliar a reflexão sobre a fala dos autores, e, sobretudo a observação empírica no seio do dia a dia de uma Unidade Educacional da Prefeitura de São Paulo.

Conclusão:

Enquanto Froebel busca a valorização da infância, a ludicidade na educação

infantil, através de trazer a ideia de brincar no cotidiano é lançar um olhar diferenciado no dia-a-dia da criança na escola, é permitir a possibilidade de participação, de relação com o mundo, a realização, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos do cotidiano da educação infantil que implicará em um aprendizado com mais qualidade. O educador suíço, Johann Heinrich Pestalozzi aborda a questão que os sentimentos tinham o poder de despertar o processo de aprendizagem autônoma na criança e sendo assim, a função principal do ensino é levar as crianças a desenvolver suas habilidades naturais e inatas segundo o autor. Para ele a criança se desenvolve de dentro para fora - idéia oposta à concepção de que a função do ensino é preenchê-la de informação. Para o pensador suíço, um dos cuidados principais do professor deveria ser respeitar os estágios de desenvolvimento pelos quais a criança passa. Para Pestalozzi o essencial era dar atenção à sua evolução, às suas aptidões e necessidades, de acordo com as diferentes idades, era, para Pestalozzi, parte de uma missão maior do educador, a de saber ler e imitar a natureza - em que o método pedagógico deveria se inspirar.

Assim percebe-se em Froebel a valorização do lúdico e da brincadeira. Ele que foi o primeiro educador a valorizar o brinquedo e a atividade lúdica como forma de desenvolvimento intelectual na criança. Não ficando preso ao seu valor teórico, mas também em suas aplicações práticas, criando diversos tipos de brinquedos e elaborando diversas modalidades de recreação. Portanto, é de extrema importância a recreação na vida da criança, tanto no seu desenvolvimento motor, quanto no afetivo e social. Os jogos e brincadeiras se tornam um facilitador para que tudo aconteça de forma natural e melhor ainda de forma prazerosa. É necessário ter um objetivo a ser trabalhado e observar o que encaixa a cada idade, para que assim elas se desenvolvam e mostrem seu potencial.

Finalmente, Pestalozzi aponta que o processo educativo deveria englobar três dimensões humanas, identificadas com a cabeça, a mão e o coração. O objetivo final do aprendizado deveria ser uma formação também tripla: intelectual, física e moral. E o método de estudo deveria reduzir-se a seus três elementos mais simples: som, forma e número. Só depois da percepção viria a linguagem. Com os instrumentos adquiridos desse modo, o estudante teria condições de encontrar em si mesmo liberdade e autonomia moral.

A criança com suas potencialidades, seu poder criativo, sua capacidade de desenvolvimento cognitivo por si só, aliada à ludicidade, à brincadeira e ao jogo, serão formas de um desenvolvimento cognitivo eficaz e uma aprendizagem de qualidade, é claro com a mediação de educadores bem formados e conscientes de seu papel no processo que envolve a primeira infância como a etapa fundamenta na construção de seres capazes de transformar a realidade o mundo através da educação. As crianças são o gérmen da humanidade e necessitam, desde pequeninas, da proteção e dos cuidados como num jardim, por isso o nome Kindergarten. A expressão se impôs em todo o mundo, inclusive no inglês.

Para concluir destacamos frases de Froebel e de Pestalozzi para melhor expressar o sentido desse artigo.

Frases de Froebel:

1 - A educação é o processo pelo qual o indivíduo desenvolve a condição humana, com todos os seus poderes funcionando com harmonia e completa, em relação à natureza e à sociedade. Além do mais, era o mesmo processo pelo qual a humanidade, como um todo, se elevando do plano animal e continuaria a se desenvolver até sua condição atual. Implica tanto a evolução individual quanto a universal.

2 - Nada vem sem luta. Mas essa luta não se cria e apenas limpa o ar. Se queremos que a árvore da humanidade floresça, as novas sementes devem ser plantadas para que possam germinar e crescer. Nós não podemos arrancar o presente do passado ou do futuro. O passado, o presente e o futuro são a trindade do tempo. Nas crianças, encontra-se a semente do futuro!

3 - Uma criança que brinca e trabalha duro com perseverança até que o cansaço físico o proíba, certamente será uma pessoa completa, determinada e capaz de fazer sacrifícios.

4 - As crianças são como pequenas flores: são diversas e precisam de cuidados, mas cada uma também é bela na solidão e gloriosa quando vista em comunidade com seus companheiros.

5 - Aprender algo na vida fazendo, desenvolvendo, cultivando e fortalecendo muito mais do que aprendendo apenas através da comunicação de ideias.

6 - A mente cresce por auto revelação. No jogo, a criança determina o que pode fazer, descobre suas possibilidades de vontade e pensamento exercendo espontaneamente seu poder. No trabalho, ele segue uma tarefa que o outro prescreve e não revela suas próprias inclinações, mas as do outro. Em jogo, revela seu próprio poder original.

7 - A infância tem seus próprios modos de ver, pensar e sentir; nada é mais tolo do que fingir substituí-los pelos nossos.

Frases de Pestalozzi:

1 - As faculdades do homem têm de ser desenvolvidas de tal forma que nenhuma delas predomine sobre as outras.

2 - O mundo está cheio de pessoas úteis, mas vazio de quem lhes dê emprego.

3 - A natureza melhor da criança deve ser encorajada o mais cedo possível a combater a força prepotente do instinto animal.

4 - A arte da educação deve ser cultivada em todos os aspectos, para se tornar uma ciência construída a partir do conhecimento profundo da natureza humana.

5 - As faculdades do homem têm de ser desenvolvidas de tal forma que nenhuma delas predomine sobre as outras.

6 - O amor é o eterno fundamento da educação.

7 – O professor deve ser como um jardineiro, providenciar as melhores condições externas para que as plantas sigam seu desenvolvimento natural. Afinal, a semente traz em si o projeto da árvore toda.

Para concluir é necessário abordar a questão da necessidade da formação adequada do profissional de Educação, sobretudo aqueles que irão trabalhar na mediação de crianças na educação infantil. A boa formação desses professores é condição necessária para o desenvolvimento de suas atividades com competência. A ética, a moral, a autonomia e a criatividade devem estar presentes nesse contexto. Nesse sentido as referências de Froebel e Pestalozzi tornam-se fatores essenciais para a práxis dos professores na construção de uma educação infantil de qualidade. A primeira infância será de certa forma a referência para toda a vida de uma criança, e o professor deve estar atento a esse fato. A atuação desses profissionais terá uma melhor qualidade, sobretudo se forem levadas em conta os conceitos e atitudes práticas desenvolvidas por Froebel e por Pestalozzi autores que deixaram um legado a ser seguido por todos aqueles que procuram desenvolver na sociedade atual uma educação de qualidade.

Bibliografia:

ARTIGO, Espaço de ideias e reflexões em educação e filosofia - DR. Frank Viana Carvalho.

FROEBEL E PESTALOZZI, https://francielle.wordpress.com /2007/11/16/

MEC - Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana - Johann Pestalozzi - 2010 Coleção Educadores.

PESTALOZZI, o Teórico que incorporou o afeto a sala de aula - https://novaescola.org.br/conteudo/1941/

REVISTA, Prosa Verso e Arte - https://www.revistaprosaversoearte.com

SILVA, Márcia Gomes dos Santos – (Artigo) - A Importância de Friedrich Froebel para a Educação Infantil.

SOËTARD, Michel - Johann Pestalozzi - Editora Massangana - Coleção Educadores – 2010.